

## RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

### **EPIDEMIOLOGIA: MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) E ATIVIDADE FÍSICA**

*Déborah Larissa Silva Ferreira (debinha03@gmail.com)*

*Claudeanderson Sousa Dourado (Claudeanderso112288@gmail.com)*

*Cesario Rui Callou Filho (Rui.callou@professor.uniateneu.edu.br)*

O estudo da epidemiologia do Acidente Vascular Cerebral (AVC) em Fortaleza, Ceará, permite compreender os principais indicadores de prevalência e incidência dessa doença, que permanece como uma das maiores causas de mortalidade e incapacidade no Brasil. Os indicadores mostram que o AVC é responsável por uma parcela expressiva dos óbitos por doenças cardiovasculares, com maior prevalência em pessoas idosas e em indivíduos com fatores de risco como hipertensão, diabetes e sedentarismo. Entre 2009 e 2019, o Ceará registrou aproximadamente 24,5 mil mortes por AVC, com maior concentração de casos na macrorregião de Fortaleza. Dados recentes da Secretaria da Saúde do Estado (SESA) apontam mais de mil óbitos em 2023, mantendo o AVC entre as principais causas de morte. Esses números reforçam a importância do monitoramento epidemiológico contínuo e da implementação de medidas preventivas. A literatura científica destaca que a prática regular de atividade física pode reduzir de 30% a 40% o risco de AVC, auxiliando no controle da pressão arterial, na melhora do metabolismo e na redução de fatores de risco cardiovasculares. Em contrapartida, o sedentarismo continua sendo um dos principais determinantes para o aumento da incidência da doença. Assim, o incentivo a hábitos saudáveis e o fortalecimento de políticas

públicas de promoção à saúde são fundamentais para o enfrentamento desse cenário. O acesso a programas de prevenção são essenciais para reduzir a prevalência do AVC e melhorar a qualidade de vida da população cearense.

Referências:

BRASIL. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA). Boletim Epidemiológico – Acidente Vascular

Cerebral (AVC). Fortaleza: SESA, 2024. Disponível em:

M. A. P. Mortalidade por Acidente Vascular Cerebral no Ceará: análise temporal e espacial. Dissertação

Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014. Disponível em:

[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/9091/1/2014\\_dis\\_cmapvasconcelos.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/9091/1/2014_dis_cmapvasconcelos.pdf).

Acesso em: 12 nov. 2025.

Palavras-chave: epidemiologia; saúde; prevalência; acidente vascular cerebral; atividade física; saúde pública.